



Eficiência da aplicação sequencial de herbicidas de manejo e residuais na dessecação pré-semeadura de soja

Heitor Franco de Sousa¹, Paulo César Timossi², Dênio Celestino Gonçalves³, Davi Genes Teixeira Lima⁴,
Renan Rodrigues⁵

Universidade Federal de Goiás¹, Universidade Federal de Goiás², Universidade Federal de Goiás³,
Universidade Federal de Goiás⁴, Universidade Federal de Goiás⁵

As plantas daninhas buva (*Conyza bonariensis*) e trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.) têm sido selecionadas em áreas de plantio direto devido ao uso frequente de glyphosate. A associação de herbicidas de baixa translocação nas plantas, com os de efeito residual pode aumentar a eficiência no controle da comunidade infestante no estabelecimento inicial da cultura da soja. Da mesma forma, aplicações sequenciais podem favorecer o controle de plantas daninhas de difícil controle. Na pesquisa instalada em campo, objetivou-se investigar os benefícios da aplicação sequencial na dessecação de área composta principalmente por buva e trapoeraba. Para tal utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com nove tratamentos, em três repetições e com unidades experimentais de 5x8m. Os três primeiros tratamentos basearam-se na aplicação dos herbicidas (expressos em kg de i. a.): glyphosate+2,4-D (1,44+0,97); glyphosate+2,4-D+imazethapyr (1,44+0,97+0,106); glyphosate+2,4-D+diclosulam (1,44+0,97+0,025). Tais tratamentos foram complementados aos 18 dias após a aplicação com glyphosate + saflufenacil (1,44 + 0,049), caracterizando aplicação sequencial. Por época da aplicação complementar também foram adotados em aplicação única os herbicidas: glyphosate+2,4-D+saflufenacil (1,44+0,97+0,049); glyphosate+saflufenacil+imazethapyr (1,44+0,97+0,106); glyphosate+saflufenacil+diclosulam (1,44+0,049+0,025); glyphosate+2,4-D+imazethapyr (1,44+0,97+0,106); glyphosate+2,4-D+diclosulam (1,44+0,97+0,025). Aos 5, 10 e 15 após a aplicação complementar/única, foi realizada avaliação de porcentagem (0 a 100%) de controle de buva, trapoeraba e de controle geral da comunidade infestante. De posse dos resultados, foi notória a superioridade na eficiência do controle da buva e trapoeraba para os tratamentos adotados sequencialmente. Para os tratamentos de aplicação única destacaram a associação entre os herbicidas glyphosate, saflufenacil, imazethapyr ou diclosulam, que mostraram um controle inferior ao os tratamentos sequenciais, contudo, mostrou ser vantajosos para o estabelecimento inicial para a cultura da soja.

Palavras-chave: plantio direto, comunidade infestante, herbicidas residuais.

Apoio: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS